

Ficha de Avaliação

ECONOMIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: ECONOMIA (28001010010P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ECONOMIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa de Pós-graduação em Economia da UFBA iniciou suas atividades em 1973, com o curso de mestrado, e recentemente (2014) iniciou suas atividades de doutorado. Com a criação do doutorado, iniciou-se em 2013 uma alteração na estrutura curricular, concluída em 2016, visando uma adequação entre os dois níveis. O Programa apresenta uma estrutura curricular canônica, com disciplinas obrigatórias quantitativas e de teoria econômica, em acordo com suas duas áreas de concentração (desenvolvimento econômico e economia aplicada) e com as linhas de pesquisa (economia política do desenvolvimento, desenvolvimento regional e meio ambiente, economia do trabalho e da empresa, microeconomia e macroeconomia aplicada).

As informações fornecidas pelo Programa elencam vários projetos de pesquisa em andamento, todos eles com vinculação às linhas de pesquisa e áreas de concentração.

O principal foco do programa atualmente é consolidar a integração do mestrado e doutorado, e buscar uma elevação de sua produção docente/discente, compatível com um programa de boa qualidade na área de Economia. Neste sentido, tem adotado uma política de estímulo ao aumento da produção científica, incentivando os estágios de pós-doutoramento. Além disso, desenvolveu uma política de acompanhamento de seus egressos.

O principal foco do programa atualmente é consolidar a integração do mestrado e doutorado, e buscar uma elevação de sua produção docente/discente, compatível com um programa de boa qualidade na área de Economia. Neste sentido, tem adotado uma política de estímulo ao aumento da produção científica, incentivando os estágios de pós-doutoramento. Além disso, desenvolveu uma política de acompanhamento de seus egressos.

Ficha de Avaliação

A infraestrutura é bem adequada para comportar as atividades de um programa de mestrado/doutorado. Ha dois laboratórios de informática, sendo um exclusivo para a pós-graduação e outro que funciona de forma compartilhada com a graduação. O corpo docente/discente dispõe de salas de estudos, com acesso a periódicos nacionais e internacionais, e há uma biblioteca com um bom acervo.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Todo o corpo docente do programa tem título de doutorado, realizado em diversas instituições diferentes, portanto apresentando uma boa diversificação. As formações são predominantemente em Economia, em áreas diretamente relacionadas com os objetivos expressos do Programa. Apresenta um corpo docente relativamente estável em termos numéricos, com 12 docentes permanentes nos três primeiros anos, aumentando para 13 no último ano do quadriênio (com 3 a 5 colaboradores). Este número é suficiente para sustentar um bom programa de mestrado/doutorado. Houve uma boa contratação a partir de 2009, com a inserção de 6 novos docentes. Há um estímulo a formação, com 3 professores tendo realizado estágios pós-doutorais no período em análise. Todos os professores estão envolvidos com pesquisa e com orientação. Todo o corpo docente leciona na graduação, orienta monografias e estão envolvidos com o PET/PIBIC, além de haver elaboração de livros-texto.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa tituló 45 mestres no quadriênio 2013-2016 (13 em 2013, 10 em 2014, 5 em 2015 e 17 em 2016), com uma distribuição adequada das orientações entre o corpo docente permanente. O tempo médio de titulação situou-se em 32 meses, em torno do limite estabelecido pela área. Em média, cada aluno demorou 34 meses em 2013, 30 meses em 2014, 25 meses em 2015 e 37 meses em 2016 para obter seu título. Os abandonos e desligamentos foram, respectivamente de 20%, 10%, 5% e 17%, conseqüentemente elevada em relação ao total de alunos matriculados no início de cada período. Algumas dissertações têm ensejado publicações em periódicos qualificados da área. As bancas são compostas de doutores, com um alto percentual de componentes de outras instituições. Registre-se que não houve ainda formação de doutores, dado que a primeira turma iniciou em 2014.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	65.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa apresentou 43 artigos em periódicos qualificados dos quais mais de 50% em outras áreas. A produção anual foi de 14 artigos em 2013, 12 em 2014, 8 em 2015 e 9 em 2016. Além disso, há um bom número de publicações em livros e em capítulos de livros, bem como importantes congressos da área. Em termos de pontuação, isto representa 35,8 pontos no quadriênio, bastante abaixo dos demais programas de igual nível na área. Registre-se o esforço de internacionalização, com 3 artigos em periódicos A1 na área. No geral, considerando toda a publicação, percebe-se que a produção está bem distribuída entre os docentes permanentes. A produção técnica foi considerada adequada.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa desenvolve diversos convênios de cooperação. Registre-se o convenio de cooperação com a Universidade Agostinho Neto, em Luanda, Angola, para formação de quadros técnicos.

Ficha de Avaliação

Ha convênios ainda com a UFRJ, UESC, Desembacia e SEI visando trabalhos de assessoria e também a realização anual do Encontro de Economia Baiana, evento em que são discutidos problemas ligados ao Estado e municípios baianos. Por fim, a página web do programa contém todas as informações necessárias para uma boa informação sobre os objetivos, acesso e trabalhos desenvolvidos, bem como um link para as dissertações de mestrado finalizadas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados fornecidos pelo programa permitiram a realização da avaliação sem quaisquer problemas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa apresenta uma proposta consistente e uma estrutura curricular adequada com os seus objetivos. Recentemente criou o doutorado, estando em sua primeira turma, ainda sem titulação. O corpo docente é suficiente para comportar um programa de mestrado e doutorado, com professores titulados em diversas instituições nacionais e internacionais. Tem havido intercambio com outras instituições, envolvendo estágios pós-doutorais e também estágios sanduiche. A formação de mestres é adequada com o efetivo discente e com o número de professores. O tempo de titulação de mestrado é um pouco acima do desejado, necessitando um pequeno ajuste nos períodos vindouros. O principal ponto que justifica a recomendação da nota 4 se refere à produção científica qualificada: apesar do programa ter

Ficha de Avaliação

aumentado levemente sua pontuação per capita em relação ao triênio anterior, há uma alta concentração em periódicos de outras áreas (mais de 50%), além de pouca publicação internacional.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ADRIANA MOREIRA AMADO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ADALMIR ANTONIO MARQUETTI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
LEONARDO BANDEIRA REZENDE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
PEDRO GARCIA DUARTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANDRE LUIS CABRAL DE LOURENCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CARMEM APARECIDA DO VALLE COSTA FEIJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANA MARIA HERMETO CAMILO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FRANCISCO DE SOUSA RAMOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANDRE MOREIRA CUNHA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOAO MÁRIO SANTOS DE FRANCA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ROBERTO MEURER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABIO NEVES PERÁCIO DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LUIS HENRIQUE BERTOLINO BRAIDO	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (RJ)
VLADIMIR KUHLE TELES	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (SP)
CARLOS JOSE CAETANO BACHA	USP (ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ)
CELIO HIRATUKA	Universidade Estadual de Campinas

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa deve trabalhar no sentido de reduzir a taxa de abandono/desistência, bem como visar a publicação em periódicos da área, e de maior qualificação.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Seria muito importante uma nova visita ao programa, particularmente no momento em que as primeiras titulações de doutorado começarão a surgir. Uma orientação de política de publicação poderia estimular o incremento de publicações em periódicos qualificados.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, levando em consideração a produção intelectual total, qualificada e internacional do programa, reviu o Quesito 4, atribuindo conceito “Bom”. Como resultado, atribui Nota 4 para o programa de Economia da UFBA.